

## Cartografia das Rádios Universitárias do Brasil (1950-2016)<sup>1</sup>

Izani MUSTAFÁ<sup>2</sup>

Marcelo KISCHINHEVSKY<sup>3</sup>

Cristiana Martins de MATOS<sup>4</sup>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ

### Resumo

O presente artigo traz resultados preliminares de cartografia das rádios universitárias do Brasil. O levantamento parte de listagem de outorga de rádios e TVs educativas no período de 1967 a 2015 (PIERANTI, 2016) e mapeamento prévio das concessões e permissões de emissoras AM e FM a universidades e fundações vinculadas a elas a partir dos anos 1950 (KISCHINHEVSKY et al., 2017), tomando por base trabalhos anteriores (ZUCULOTO, 2012, DEUS, 2003 e 2006, BLOIS, 1996, entre outros). O objetivo é sistematizar informações sobre o campo do rádio universitário no país, que carece de estudos específicos e nem sequer é reconhecido como unidade de análise, devido às características da legislação. Foi detectada a existência de 100 emissoras geridas por universidades públicas e privadas, das quais 73 em operação em AM e FM e exclusivamente 27 na web.

**Palavras-chave:** Rádio; Rádios Universitárias; Web Rádios; Cartografia.

### Em busca da delimitação de um campo

O presente artigo representa parte de um esforço para cartografar o campo do rádio universitário no Brasil, seguindo um movimento de pesquisadores da radiofonia em nível internacional (ver, entre outros, MARTÍN-PENA, PAREJO CUÉLLAR e VIVAS MORENO, 2016, e MARTÍN-PENA, MARTA-LAZO e ORTIZ SOBRINO, 2016).

Falar de radiodifusão universitária é falar de uma enorme diversidade de experiências. Estas emissoras podem ser geridas diretamente pela Reitoria ou por órgãos

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, XVIII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Curitiba, 6 a 9 de setembro de 2017. Os autores agradecem a contribuição da bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) Lorena Hang no levantamento e sistematização dos dados que amparam a presente pesquisa.

<sup>2</sup> Doutora em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), é bolsista Qualitec do AudioLab da Faculdade de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCS/UERJ) e integrante do Grupo de Pesquisa Mediações e Interações Radiofônicas. Email: [izani.mustafa@gmail.com](mailto:izani.mustafa@gmail.com).

<sup>3</sup> Doutor em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com mestrado e graduação em Jornalismo pela mesma instituição, é professor do Departamento de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCS/UERJ), onde coordena o AudioLab e lidera o Grupo de Pesquisa Mediações e Interações Radiofônicas, listado no CNPq. Email: [marcelok@uerj.br](mailto:marcelok@uerj.br).

<sup>4</sup> Mestranda em Comunicação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), publicitária formada pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e integrante do Grupo de Pesquisa Mediações e Interações Radiofônicas. Email: [cris-matos@hotmail.com](mailto:cris-matos@hotmail.com).

a este ligados, operando com profissionais contratados ou concursados; podem estar inseridas em unidades acadêmicas, geralmente faculdades da área de Comunicação Social, oferecendo espaço para formação profissional de estudantes de Jornalismo e de Radialismo/Rádio, TV e Internet; podem ser ligadas a centros acadêmicos, diretórios centrais de estudantes ou associações de ex-alunos, sendo geridas de forma associativa, em geral por voluntários; ou ainda podem combinar mais de um destes modelos.

A grande dificuldade para a visibilidade do rádio universitário é que, no Brasil, não existe esta categoria de emissora. A legislação prevê apenas a existência de outorgas comerciais (nas faixas AM e FM), educativas e comunitárias (ambas exclusivamente em FM, ainda que, no passado, tenham sido expedidas algumas poucas outorgas educativas na faixa de AM). Por isso, as emissoras vinculadas a universidades são inseridas geralmente na esfera da radiodifusão pública ou educativa, embora muitas delas possam ser entendidas, do ponto de vista jurídico-formal, como comerciais – sobretudo aquelas cujas outorgas são anteriores à regulação da radiodifusão educativa, de 1967, e as controladas por instituições de ensino superior privadas –, como experiências de ativismo estudantil, como parte da esfera da comunicação comunitária ou mesmo como religiosas.

Em estudo anterior (KISCHINHEVSKY et al., 2017), buscou-se traçar uma historiografia da evolução das emissoras universitárias e constatou-se a dificuldade em se chegar a um número preciso de quantas estão em operação no Brasil. Levantamento da Associação das Rádios Públicas (Arpub) realizado junto à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) apontava, em 2009, para a existência de aproximadamente 600 emissoras educativas, universitárias, públicas e estatais. Com base nesses dados, Valci Zuculoto (op. cit., p. 23-24) estimava que já existissem, no começo da década, cerca de mil emissoras com essas características em atividade no país.

As possibilidades de novas outorgas de radiodifusão educativa cresceram de forma expressiva durante o governo Dilma Rousseff, com a publicação de três Planos Nacionais de Outorgas (PNOs), que listaram os municípios a serem contemplados nos anos seguintes. Levantamento de Octavio Penna Pieranti, que coordenou o Grupo de Trabalho sobre Radiodifusão Educativa do Ministério das Comunicações, revela que, entre 2011 e 2015, as outorgas de rádios e TVs educativas passaram a ser majoritariamente conquistadas por instituições públicas de ensino superior (e fundações de apoio) e institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IFETs). Isso se deu

devido à publicação de quatro portarias que facilitaram a alocação de canais educativos para entidades públicas, a partir de processos seletivos, em substituição ao modelo anterior de outorgas discricionárias que historicamente tendeu a privilegiar fundações de direito privado sem ligação com instituições de ensino. Excluídas as concorrências frustradas (sem vencedor), desertas (sem concorrentes) ou ainda revogadas (51%, no total), em 59 (62,8% do total) a vitória foi de universidades públicas e IFETs, contra 23 (ou 24,6%) de fundações de direito privado, quatro (4,2%) de universidades privadas (e fundações de apoio) e o mesmo número tanto para estados quanto para municípios. Esses números não correspondem a efetivas novas outorgas, referindo-se apenas à declaração pública de vitoriosos nas concorrências (PIERANTI, 2016).

Tomando-se essa listagem de concorrências, buscamos determinar quantas foram vencidas especificamente por universidades e fundações a elas vinculadas, no período compreendido entre 1967 e 2015. Os dados foram cruzados com os resultados de trabalhos anteriores sobre o desenvolvimento do campo da radiodifusão educativa, que trazem pistas importantes sobre as pioneiras emissoras universitárias (ZUCULOTO, 2012, DEUS, 2006, BLOIS, 1996), sobre o universo das rádios AM e FM controladas por universidades federais (DEUS, 2003) e sobre webrádios de universidades federais da Região Sul (LOPEZ, AVELAR e SILVA, 2016). Os dados foram complementados por levantamentos sobre rádios universitárias no Banco de Teses e Dissertações, no Portal de Periódicos da Capes, nos anais dos congressos nacionais da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e dos Encontros Nacionais de História da Mídia da Rede Alcar. Em seguida, foram consultadas as páginas na internet de todas as emissoras mapeadas, para que se confirmasse a continuidade das operações e para que fossem apuradas informações adicionais. Dúvidas que foram surgindo durante a elaboração desta cartografia puderam ser esclarecidas pelas próprias emissoras, através de contatos por intermédio de perfis mantidos por elas em redes sociais on-line.

O mapeamento preliminar aponta para a existência de 100 emissoras universitárias, pertencentes a 85 instituições de ensino superior. Destas, 73 estão em operação em canais AM e FM com transmissão replicada via internet, enquanto as demais 27 têm programação veiculada somente através da web.

A Universidade de Caxias do Sul (RS) possui três estações, distribuídas pelas cidades de Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Vacaria, todas no Rio Grande do Sul. É o

mesmo caso da Universidade do Estado de Santa Catarina (SC), que tem emissoras em Florianópolis, em Joinville e em Lages, todas em Santa Catarina. A Universidade de São Paulo (USP) controla emissoras na capital paulista e em Ribeirão Preto. A Fundação Cásper Líbero – vinculada à faculdade homônima, que criou o primeiro curso superior de Jornalismo no país, há 70 anos – administra duas emissoras, a Gazeta AM e a Gazeta FM, ambas na capital. Já o Centro Universitário Claretiano (SP) detém um canal em Batatais e outro em Rio Claro, ambos municípios paulistas.

A maioria das rádios universitárias transmitindo em ondas hertzianas pertence a universidades públicas federais (22), estaduais (12) e municipais (4), como veremos a seguir.

### **As emissoras que nasceram nas ondas hertzianas**

As seis primeiras rádios, organizadas entre 1950 e 1968, nasceram e se mantêm até hoje operando na faixa AM. A primeira emissora considerada universitária é a Rádio da Universidade (1080 kHz), que pertence à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com suas instalações em funcionamento até hoje em Porto Alegre, no campus do centro da cidade<sup>5</sup>. As transmissões experimentais iniciaram a partir de 1º de julho de 1950 e a emissora tinha o objetivo de irradiar ensinamentos, palestras, informações do observatório astronômico e programas musicais. A inauguração simbólica, em janeiro de 1951, teve a autorização verbal do então reitor da universidade, Alexandre Martins da Rosa. A rádio pode ser ouvida também pela internet. A programação, as vinhetas e a empostação da voz dos apresentadores e dos repórteres, no entanto, ainda remetem ao modelo do rádio da década de 1940.

Só dez anos mais tarde surgiu a segunda, ligada à Universidade Federal de Itajubá (Unifei), em Minas Gerais. As atividades iniciaram em 23 de novembro de 1961 e a instalação foi realizada pelo Instituto Eletrotécnico de Itajubá. A Rádio Universitária (1490 kHz), que está no ar até hoje e pode ser ouvida pela internet, foi criada para fins de estudos e como laboratório para análise da propagação das ondas hertzianas. Atualmente, a programação contém conteúdos que divulgam o conhecimento científico e tecnológico produzido na Unifei. Também tem espaço aberto para a participação de

---

<sup>5</sup> Cabe esclarecer que a Gazeta AM, de São Paulo, é a mais antiga, tendo entrado em operação em 15 de março de 1943. Mas a emissora só passou para a administração da Fundação Cásper Líbero nos anos 2000. Outras informações disponíveis em: <http://www.gazetaam.com/memoria/>.

alunos, docentes, técnicos-administrativos e colaboradores da universidade. A emissora planeja iniciar transmissões em FM.

A terceira rádio universitária instalada foi na região Nordeste, em 1963. A Universitária AM (820), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – pioneira também entre as emissoras de TV educativas –, faz parte do Núcleo de TV e Rádios Universitárias (NTVRU), que existe desde 1968, embora tenha passado por períodos de interrupção nas transmissões nas últimas décadas. Em 1979, o órgão recebeu outorga de uma emissora FM, que hoje concentra as atenções da universidade. Autodenomina-se uma rádio pública, tendo como referência a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), cujo objetivo é promover a formação crítica e a construção do conhecimento.

Dois anos depois da Universitária AM da UFPE, em 1965, surgiu a Rádio Universitária (870 kHz) da Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia (GO). É um veículo de comunicação educativo-cultural e informativo e tem programação, segundo o site, voltada para cobertura jornalística diferenciada. Desde a década de 1980 a emissora se firmou como um laboratório do curso de Comunicação Social e, depois, como espaço de experimentação para cursos de outras áreas, como Música, Engenharias e Informática.

Outra rádio que está no ar e com transmissão on-line é a da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), no município de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Conhecida como RU (1160 kHz), foi inaugurada em 1967 e veicula programas religiosos, de jornalismo e esportes, mas com pouca presença da comunidade universitária. A missão, de acordo com a página institucional, é ser uma rádio que propaga a verdade, o evangelho e tem o papel de ser um órgão auxiliar da universidade.

A sexta rádio que ainda tem irradiação em AM é a da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), situada em Santa Maria (RS). Inaugurada em 28 de maio de 1968, foi idealizada pelo reitor José Mariano da Rocha Filho e funcionou inicialmente no centro da cidade, na antiga Reitoria. Permanece até hoje na frequência de 800 kHz. Somente em 1997 ganhou um site, mas as transmissões on-line e por 24 horas diárias ocorreram apenas a partir de 1998. Em 2013, a direção da emissora assinou a adesão à Rede Pública de Rádio, iniciativa da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e da Associação das Rádios Públicas do Brasil (Arpub). A grade de programação contempla coberturas esportivas, espaço para as produções dos estudantes do curso de Comunicação da UFSM e conteúdos do portal colaborativo RadioTube.

Na década de 1970, com a ocupação da faixa de Frequência Modulada, observamos o surgimento de 58 rádios universitárias. A primeira registrada em FM é a da Universidade de São Paulo (USP), inaugurada em 11 de outubro de 1977 e até hoje operando na frequência de 93,7 MHz. A emissora, que já ganhou vários prêmios por causa da programação musical, é focada no jornalismo voltado para a divulgação das atividades da universidade, prestação de serviço e realização de debates sobre diferentes temas de interesse social. Em 25 de dezembro de 2004, a USP colocou no ar a Rádio Educativa de Ribeirão Preto, que, em determinados horários, realiza transmissões conjuntas com a Rádio USP de São Paulo.

Dois anos depois, em 1979, foi ao ar a FM da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), na cidade de Recife. A Rádio Universitária (99,9 MHz) se autodenomina como pública. A programação tem espaço para a difusão da cultura regional, jornalismo realizado em parceria com a EBC e produções radiofônicas dos estudantes de Jornalismo e de Rádio, TV e Internet da universidade.

A partir de 1980, o número de FMs aumentou em todo o Brasil, principalmente porque o governo federal tinha como estratégia interiorizar a radiodifusão para angariar apoio político – tanto no período da ditadura militar, quanto na redemocratização, sob o governo José Sarney (MOREIRA, 1998). De acordo com Marlene Blois, o Plano de Distribuição de canais do Ministério das Comunicações, que reservou, em 1977, 350 canais para educação via rádio em todo o Brasil, teve papel fundamental no avanço da radiodifusão educativa, abrindo espaço para que o número destas emissoras em operação crescesse de 14, em 1984, para 50, em 1995 (BLOIS, 1996, pp. 126-127, apud ZUCULOTO, op. cit.).

Na década de 1980, surgiram 13 rádios nas seguintes universidades: Universidade Estadual do Centro-Oeste (PR), Universidade Federal do Ceará (CE), Universidade Federal de Pelotas (RS), Universidade Católica de Petrópolis (RJ), Universidade José do Rosário Vellano (MG), Universidade Federal do Maranhão (MA), Universidade Federal de Uberlândia (MG), Centro Universitário de Votuporanga (SP), Universidade Federal de Lavras (MG), Universidade Luterana do Brasil (RS), Universidade Vila Velha (ES), Universidade Federal do Espírito Santo (ES) e Universidade Federal do Rio Grande (RS).

Na década de 1990, mais 14 universidades têm suas emissoras: Universidade Estadual de Londrina (PR), Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho

(SP), Universidade de Caxias do Sul (RS), Universidade do Vale dos Sinos (RS), Universidade Estadual de Maringá (PR), Universidade Federal de Viçosa (MG), Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), Universidade do Estado de Santa Catarina (SC), Universidade Federal de Ouro Preto (MG), Universidade do Vale do Itajaí (SC), Universidade Santa Cecília (SP), Universidade do Vale do Sapucaí (MG), Fundação Educacional Salesiana Dom Bosco (CE) e Universidade de Passo Fundo (RS).

Cabe ressaltar que a Universidade de Passo Fundo tem cinco estações no Rio Grande do Sul. Já a UCS e a UDESC têm, cada uma, três emissoras em diferentes cidades gaúchas e catarinenses, respectivamente, com programações distintas – em determinadas situações, contudo, realizam trabalhos e coberturas em conjunto.

A maior expansão aconteceu entre 2001 e 2010, com 22 novas rádios, de 21 universidades, entrando em operação em diferentes regiões do Brasil. Desse total, 11 foram instaladas em universidades da região Sul, oito na região Sudeste, três no Nordeste, uma no Norte e nenhuma no Centro-Oeste.

De 2011 até 2016, localizamos cinco novas rádios universitárias. Em 2011, começou a funcionar a emissora da Universidade Federal do Piauí (PI), em Teresina. Somente em 2015 entraram no ar a da Universidade Estadual de Santa Cruz, na cidade de Ilhéus (BA); da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em Jequié (BA); e da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em Itapetinga (BA). Em 2016, a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), em Campo Grande (MS), passou a contar com uma emissora. Todas são FMs educativas, mas algumas têm consignações de entidades e poderes públicos, como a EBC, o Senado Federal, a Câmara dos Deputados e o Supremo Tribunal Federal, embora sejam administradas pelas universidades – caso, por exemplo, da FM Educativa UFMS 99,9 MHz, cuja frequência foi consignada à EBC.

No quadro abaixo podemos conferir quais rádios universitárias foram criadas entre 1950 e 2016 e permanecem em operação. Na tabela, também se encontra uma estação cuja data de fundação não foi encontrada: Uniderp, da Universidade Anhanguera-Uniderp de Campo Grande (MS).

Praticamente todas acima citadas estão no ar e a maioria mantém programação de caráter educativo e cultural. No quadro abaixo, estão os nomes das emissoras, a quais universidades são ligadas, em que frequências podem ser ouvidas e onde está sua sede:

**Quadro 1 – Ano de fundação, emissoras, vínculo institucional, caráter, frequência e localidade**

Ano	Nome da Rádio	Universidade	Tipo	Frequência	Cidade (Estado)
1943	Rádio Gazeta*	Faculdade Cásper Líbero	Privada	890 AM	São Paulo (SP)
1951	Rádio da Universidade	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Pública federal	1080 AM	Porto Alegre (RS)
1961	Rádio Universitária	Universidade Federal de Itajubá	Pública federal	1490 AM	Itajubá (MG)
1963	Rádio Universitária AM	Universidade Federal de Pernambuco	Pública federal	820 AM	Recife (PE)
1965	Rádio Universitária de Goiás	Universidade Federal de Goiás	Pública federal	870 AM	Goiânia (GO)
1967	RU – Rádio Ucpel	Universidade Católica de Pelotas	Confessional	1160 AM	Pelotas (RS)
1968	Rádio Universidade AM	Universidade Federal de Santa Maria	Pública federal	800 AM	Santa Maria (RS)
1976	Rádio Gazeta*	Faculdade Cásper Líbero	Privada	88,1 FM	São Paulo (SP)
1977	Rádio USP	Universidade de São Paulo	Pública estadual	93,7 FM	São Paulo (SP)
1979	Rádio Universitária FM	Universidade Federal de Pernambuco	Pública federal	99,9 FM	Recife (PE)
1980	Rádio Unicentro Entre Rios	Unicentro	Pública estadual	99,7 FM	Guarapuava (PR)
1981	Rádio Universitária FM	Universidade Federal do Ceará	Pública federal	107,9 FM	Fortaleza (CE)
1981	Rádio Federal FM	Universidade Federal de Pelotas	Pública federal	107,9 FM	Pelotas (RS)
1981	UCP FM	Universidade Católica de Petrópolis	Confessional	106,3 FM	Petrópolis (RJ)
1985	Rádio Universidade FM	Universidade José do Rosário Vellano	Privada	106,7 FM	Alfenas (MG)
1986	Rádio Universidade FM	Universidade Federal do Maranhão	Pública federal	106,9 FM	São Luiz (MA)
1986	Universitária FM	Universidade Federal de Uberlândia	Pública federal	107,5 FM	Uberlândia (MG)
1987	Rádio Unifev FM	Centro Universitário de Votuporanga – Fundação Rádio Educacional de Votuporanga (FREV)	Privada	106,3 FM	Votuporanga (SP)
1987	Rádio Universitária FM	Universidade Federal de Lavras	Pública federal	105,7 FM	Lavras (MG)
1988	Rádio POP Rock – MIX POA	Universidade Luterana do Brasil – Ulbra	Confessional	107,1 FM	Canoas (RS)
1988	Rádio Cidade FM	Universidade Vila Velha	Privada	97,7 FM	Vila Velha (ES)
1988	Rádio FURG	Universidade Federal do Rio Grande	Pública federal	106,7 FM	Rio Grande (RS)
1989	Rádio Universitária	Universidade Federal do Espírito Santo	Pública federal	104,7 FM	Vitória (ES)
1990	Rádio UEL	Universidade Estadual de Londrina	Pública estadual	107,9 FM	Londrina (PR)
1991	Rádio Universitária UNESP FM	Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho	Pública estadual	105,7 FM	Bauru (SP)
1991	Rádio UCS	Universidade de Caxias do Sul	Privada	106,5 FM	Caxias do Sul (RS)
				106,1 FM	Bento Gonçalves (RS)
				89,9 FM	Vacaria (RS)
1995	Rádio Univás FM	Universidade do Vale do Sapucaí	Privada	104,5 FM	Pouso Alegre (MG)



1995	Rádio Unisinos FM	Unisinos	Confessional	103,3 FM	Canoas (RS)
1996	Rádio UEM FM	Universidade Estadual de Maringá	Pública estadual	106,9 FM	Maringá (PR)
1996	Rádio Universitária FM	Universidade Federal de Viçosa / Fratevi	Pública federal	100,7 FM	Viçosa (MG)
1997	Rádio Facom	Universidade Federal de Juiz de Fora	Pública federal	103,9 FM	Juiz de Fora (MG)
1997	Rádio Dom Bosco	Fundação Educacional Salesiana Dom Bosco	Comunitária	96,1 FM	Fortaleza (CE)
1997	Rádio UPF	Universidade de Passo Fundo	Comunitária	99,9 FM	Passo Fundo (RS)
				90,5 FM	Carazinho (RS)
				106,5 FM	Soledade
				106,3 FM	Palmeira das Missões
				106,3 FM	Sarandi
1998	Rádio UDESC FM	Universidade do Estado de Santa Catarina	Pública estadual	91,9 FM	Joinville (SC)
			Pública estadual	100,1 FM	Florianópolis (SC)
			Pública estadual	106,9 FM	Lages (SC)
1998	Rádio UFOP Educativa	Universidade Federal de Ouro Preto	Pública federal	106,3 FM	Ouro Preto (MG)
1999	Rádio Univali FM	Universidade do Vale do Itajaí	Privada	94,9 FM	Itajaí (SC)
1999	Rádio Santa Cecília FM	Universidade Santa Cecília	Privada	107,7 FM	Santos (SP)
2000	Rádio Kaxinawá	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) / Faculdade de Educação da Baixada Fluminense	Comunitária	100,1 FM	Duque de Caxias (RJ)
2001	Rádio Unijui FM	Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul	Privada	106,9 FM	Ijuí (RS)
2001	Rádio Uniara FM	Universidade de Araraquara	Privada	100,1 FM	Araraquara (SP)
2001	Universitária FM	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Pública federal	88,9 FM	Natal (RN)
2002	FM Educativa Sul Brasil	Faculdade Sul Brasil	Privada	104,9 FM	Toledo (PR)
2003	Rádio FURB	Universidade de Blumenau – FURB	Pública municipal	107,1 FM	Blumenau (SC)
2004	Rádio Unidavi FM	Universidade do Alto do Vale do Itajaí	Privada	102,9 FM	Itajaí (SC)
2004	Rádio Claretiana FM	Centro Universitário Claretiano	Confessional	105,7 FM	Batatais (SP)
2004	Rádio Claretiana FM	Centro Universitário Claretiano	Confessional	106,5 FM	Rio Claro (SP)
2004	Rádio Unitau	Universidade de Taubaté	Pública municipal	107,7 FM	Taubaté (SP)
2005	Rádio UNOESC	Univ. do Oeste de Santa Catarina	Comunitária	106,7 FM	Joaçaba (SC)
2005	Rádio Univates	Univates – Centro Universitário	Comunitária	95,1 FM	Lageado (RS)
2005	Rádio UFMG Educativa	Universidade Federal de Minas Gerais	Pública federal	104,5 FM	Belo Horizonte (MG)
2005	Rádio Unama	Universidade da Amazônia	Privada	105,5 FM	Ananindeua (PA)
2005	Rádio Universitária Cesumar	Centro Universitário do Sul	Privada	94,3 FM	Maringá (PR)
2005	Rádio Educativa FM	Centro Universitário Fluminense	Privada	107,5 FM	Campos de Goitacazes (RJ)

2005	Rádio Universitária Paranaense - RUP	Universidade Paranaense – Unipar	Privada	107,7 FM	Umuarama (PR)
2007	Rádio UFSCar	Universidade Federal de São Carlos	Pública federal	95,3 FM	São Carlos (SP)
2009	Rádio UFS	Universidade Federal de Sergipe	Pública federal	92,1 FM	Aracaju (SE)
2009	Rádio UnC	Universidade do Contestado	Pública municipal	100,5 FM	Canoinhas (SC)
2010	Rádio UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Pública estadual	97,5 FM	Vitória da Conquista (BA)
2010	Rádio UnC	Universidade do Contestado	Pública municipal	106,3 FM	Concórdia (SC)
2011	Rádio FM Universitária	Universidade Federal do Piauí	Pública federal	96,7 FM	Teresina (PI)
2015	Rádio Educadora UESC FM	Universidade Estadual de Santa Cruz	Pública estadual	105,1 FM	Ilhéus (BA)
2015	Rádio UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Pública estadual	106,7 FM	Jequié (BA)
2015	Rádio UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Pública estadual	106,1 FM	Itapetinga (BA)
2016	Rádio Educativa UFMS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	Pública federal	99,9 FM	Campo Grande (MS)
-	Rádio UNIDERP	Universidade Anhanguera-Uniderp	Privada	103,7 FM	Campo Grande (MS)

\* As Rádios Gazeta AM e FM só passaram formalmente ao controle da Fundação Cásper Líbero nos anos 2000. Antes disso, portanto, não se caracterizavam como rádios universitárias.

### Rádios vendidas

Nesta cartografia, ainda não foi possível verificar se todas as rádios permanecem sob controle das universidades e fundações que receberam permissão ou concessão para explorá-las. Como a transferência de outorgas é permitida pela legislação brasileira, algumas podem ter sido vendidas, numa tendência semelhante ao ocorrido nos EUA nas últimas duas décadas (MARTÍN-PENA, PAREJO CUÉLLAR e VIVAS MORENO, 2016, p. 40). Um dos exemplos é a Educativa Universidade FM, que pertencia à Universidade de Franca (SP) desde 2002. A frequência 101,3 FM, no entanto, é operada hoje por um grupo privado de comunicação. Segundo a assessoria de comunicação da instituição, a emissora continua sendo educativa, mas tem outro nome: Mais Brasil.

Um dos casos mais conhecidos é o da Estácio FM, do Rio de Janeiro, emissora educativa da Fundação Rádio Educativa São Sebastião, ligada à Universidade Estácio de Sá, cuja permissão remete aos anos 1980. A presidência da fundação foi repassada posteriormente ao radialista Armando Campos, que, em 1992, transformou a emissora pop rock universitária na comercial Original FM, com foco no samba. Em 2000, Campos entregou o controle da rádio à Igreja Renascer, do apóstolo Estevam Hernandes. A frequência é ocupada hoje pela Gospel FM, afiliada à Rede Gospel de Comunicação, com cabeça-de-rede em São Paulo e programação que reza na cartilha do

pop e rock cristão e veicula programas como Escola de Profetas e Manhã Gospel (RIBEIRO, ABREU e KISCHINHEVSKY, 2011).

### **Web rádios nas universidades brasileiras**

No levantamento realizado, foram identificadas 27 rádios com transmissões exclusivamente pela internet. As três primeiras que foram inauguradas são da Região Sul do país.

A primeira emissora on-line a entrar no ar foi a RádioFAM, da Faculdade de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Famecos/PUCRS). A emissora foi criada em 1997, a partir de projeto do engenheiro eletrônico Luiz Sperotto conjugando um servidor de áudio e softwares musicais. A primeira transmissão ao vivo aconteceu em outubro de 2000, durante a realização do 13º SET Universitário, Festival de Laboratórios da Famecos. Durante o evento, os estudantes de Radiojornalismo colocaram a programação no ar. A rádio é um espaço para a prática laboratorial e a programação e a apresentação são feitas somente por alunos do curso, que têm acesso a um estúdio moderno. Apontada como pioneira entre as emissoras web universitárias brasileiras, no dia 28 de junho de 2017, a emissora completou 20 anos de existência.

A segunda rádio web universitária foi a Ponto UFSC, ligada ao curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), inaugurada em 1999. A ideia da criação da emissora on-line surgiu do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) das alunas Fabiana de Liz e Sabrina Brognoli D'Aquino. O objetivo era divulgar a produção feita pelos acadêmicos. A programação é totalmente jornalística e a produção dos programas é realizada pelos estudantes, sob a coordenação de professores de Radiojornalismo. O ritmo de produção é similar ao de uma rádio tradicional.

Em 8 de julho de 2003, entrou no ar a Rádio UFPR, da Universidade Federal do Paraná, voltada para o público universitário e com o objetivo de divulgar a contribuição da instituição para a sociedade. O projeto foi lançado sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento da Universidade.

Nos anos 2000, foram criadas outras nove rádios universitárias on-line: Rádio UERJ (2005), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e Rádio PUC-Rio Digital (2007), da Pontifícia Universidade Católica, no Rio de Janeiro; a Rádio da Hora (2007), da Universidade Federal de Santa Maria, campus de Frederico Westphalen, e a Rádio

Web Unifra (2008), do Centro Universitário Franciscano, em Santa Maria, ambas no Rio Grande do Sul; a Rádio USCS (2009), da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, em São Paulo; a Rádio Web UFPA (2009), em Belém, no Pará; e a Web Rádio USC (2010), da Universidade Sagrado Coração, em Bauru (SP). É importante destacar que a Rádio Unaerp da Universidade de Ribeirão Preto, fundada em 2004, transmitia em ondas hertzianas e passou a ser apenas on-line, contando com a produção de alunos, professores e funcionários.

No período de 2011 a 2017, até onde pudemos apurar, foram inauguradas 16 web rádios. No ano de 2012 entrou no ar a Rádio Web UTFPR, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Em 2013, três começaram as irradiações on-line: a Plural, do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); a Porto do Capim, do Departamento de Comunicação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); e a Web UFAC, da Universidade Federal do Acre. Em 2014 foi a vez da web rádio do Instituto Federal do Rio de Janeiro, no campus Volta Redonda (RJ). Em 2015, temos o registro do surgimento da Rádio Mackenzie, ligada ao curso de Jornalismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie de São Paulo, e da Rádio Unifesspa da Universidade Federal do Sul e do Sudeste, de Marabá (PA). Em 2016, outras sete emissoras web foram criadas. São elas: Rádio Unisc, da Universidade de Santa Cruz do Sul; a Frisprádio, da Universidade de Caixas do Sul (UCS); a Rádio Unifor, da Universidade de Fortaleza (Fundação Edson Queiroz); a Primeira Hora Ielusc, da Associação Educacional Luterana Bom Jesus/Ielusc, de Joinville (SC), que por ocasião do fechamento deste texto encontrava-se temporariamente parada, a Rádio e TV Instituto Federal, do Instituto Federal de São Paulo, e a Web Rádio CEFET, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow (CEFET), do Rio de Janeiro.

Algumas não indicam em seu histórico a data precisa de início das transmissões. A seguir, o quadro com a cronologia da criação das emissoras.

**Quadro 2 – Fundação, nome, instituição a que está vinculada, caráter da instituição, endereço e localização**

Ano	Nome da Rádio	Universidade	Tipo	Endereço WEB	Cidade (Estado)
1997	RádioFAM	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Confessional	<a href="http://projetos.eusoufamecos.net/radiofam/">http://projetos.eusoufamecos.net/radiofam/</a>	Porto Alegre (RS)
1999	Rádio Ponto UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	Pública federal	<a href="http://www.radioponto.ufsc.br/">http://www.radioponto.ufsc.br/</a>	Florianópolis (SC)
2003	Rádio UFPR	Universidade Federal	Pública	<a href="http://www.radio.ufpr.br/">http://www.radio.ufpr.br/</a>	Curitiba (PR)

		do Paraná	federal		
2004	Rádio Unaerp – Universitária de Ribeirão Preto	Universidade de Ribeirão Preto	Privada	jornalismounaerp.com.br	Ribeirão Preto (SP)
2005	Rádio UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Pública estadual	http://www.radiouerj.com.br/index.php	Rio de Janeiro (RJ)
2007	Rádio PUC-Rio Digital	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Confessional	http://www.radiopuc.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=5	Rio de Janeiro (RJ)
2007	Rádio da Hora	Universidade Federal de Santa Maria – Frederico Westphalen	Pública federal	http://ufsmfw.wixsite.com/agenciadahora	Frederico Westphalen (RS)
2008	Rádio Web Unifra	Centro Universitário Franciscano – Unifra	Confessional	http://www.radiounifra.org/	Santa Maria (RS)
2009	Rádio USCS	Universidade Municipal de São Caetano do Sul	Pública municipal	http://www.uscs.edu.br/radiouscs/	São Caetano do Sul (SP)
2009	Rádio Web UFPA	Universidade Federal do Pará	Pública federal	http://www.radio.ufpa.br/novaradio/	Belém (PA)
2010	Web Rádio USC	Universidade do Sagrado Coração	Confessional	https://www.usc.br/na-usc/web-radio#	Bauru (SP)
2012	Rádio Web UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Pública federal	http://www.utfpr.edu.br/curitiba/estrutura-universitaria/diretorias/dirgrad/coted/radioweb-ct http://radiowebutfpr.blogspot.com.br/ Em 2016 - http://200.134.25.93:8080/	Curitiba (PR)
2013	Rádio Web Plural	Universidade Federal de Ouro Preto	Pública federal	http://radioplural.ufop.br/aradio/	Ouro Preto (MG)
2013	Rádio Porto do Capim	Universidade Federal da Paraíba	Pública federal	http://radioportodocapim.com.br/sobre/	João Pessoa (PB)
2013	Rádio Web UFAC	Universidade Federal do Acre	Pública federal	http://comunicacaoufac.wixsite.com/ufac/radio http://ufacradioweb.blogspot.com.br/	Rio Branco (AC)
2014	Web Rádio IFRJ	Instituto Federal do Rio de Janeiro	Pública federal	http://www.ifrj.edu.br/node/3342	Volta Redonda (RJ)
2015	Rádio Mackenzie	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Confessional	http://tv.mackenzie.br/radio-mackenzie/	São Paulo
2015	Rádio Unifesspa	Universidade Federal do Sul e do Sudeste	Pública federal	https://radio.unifesspa.edu.br/	Marabá (PA)
2016	Rádio Unisc	Universidade de Santa Cruz do Sul	Privada	http://radiounisc.blogspot.com.br/	Santa Cruz do Sul (RS)
2016	Frispitrádio	Universidade de Caxias do Sul	Privada	http://www.frispiti.com.br/site/radio/	Caxias do Sul (RS)
2016	Rádio Unifor	Universidade de Fortaleza (Fundação Edson Queiroz)	Privada	http://radio.unifor.br/	Fortaleza (CE)
2016	Primeira Hora Ielusc	Associação Educativa Luterana Bom Jesus/Ielusc	Confessional	http://primeirahora.ielusc.br/	Joinville (SC)
2016	Rádio e TV Instituto Federal	Instituto Federal de São Paulo	Pública federal	<a href="http://www.federalnoar.com.br">http://www.federalnoar.com.br</a>	São Paulo (SP)
2016	Web Rádio IFPB	Instituto Federal da Paraíba	Pública federal	http://webradios.com.br/player_aac/index.php?server=4&porta=9200&autoplay=1&vol=80 e https://beta.tunein.com/radio/Rdio-IFPB-s278981/	João Pessoa (PB)

2016	Web Rádio CEFET/RJ	CEFET/RJ	Pública federal	<a href="https://www.facebook.com/webradiocefetrj/app/476642932726840/">https://www.facebook.com/webradiocefetrj/app/476642932726840/</a>	Rio de Janeiro (RJ)
-	Rádio Web Agroecologia	Universidade Federal Rural de Pernambuco	Pública federal	<a href="http://www.radiowebagroecologia.com.br/">http://www.radiowebagroecologia.com.br/</a>	Recife (PE)
-	Rádio Uni- FACEF	Centro Universitário Municipal de Franca	Pública municipal	<a href="http://site.unifacef.com.br/web-radio/">http://site.unifacef.com.br/web-radio/</a>	Franca (SP)

### Considerações finais

Os dados do Ministério das Comunicações sistematizados por Pieranti (2016, op. cit.) revelam que o número de emissoras vinculadas a instituições de ensino superior crescerá ainda mais nos próximos anos. Entre 2011 e 2015, foram 24 outorgas para a criação de novas emissoras administradas por 18 universidades ou fundações a estas vinculadas. Só a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) tem quatro outorgas para diferentes municípios do Rio Grande do Sul – Bagé, Santana do Livramento, São Borja e Uruguaiana. Outras instituições beneficiadas foram a Universidade Federal de Alagoas (UFAL – outorgas nos municípios de Penedo e Santana do Ipanema), Universidade Federal do Sergipe (UFS – Itabaiana e Lagarto), Universidade Federal de Uberlândia (UFU – Ituiutaba e Monte Carmelo) Universidade Federal do Ceará (UFC – Juazeiro do Norte), Universidade Federal de Goiás (UFG – Trindade), Universidade Federal do Pará (UFPA – Marabá), UNISC/Fundação Unisc de Comunicações (Santa Cruz do Sul) e Unidavi (Rio do Sul).

Além disso, 27 institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IFETs), que oferecem do ensino médio profissionalizante à graduação e à pós-graduação, também venceram concorrências para instalação de estações de rádio educativas em todas as regiões do país. E estes números ainda são apenas parte da história, já que muitas universidades recorreram a parcerias com entidades públicas como a EBC para agilizar o processo de outorga e, portanto, seus nomes não aparecem como vencedoras nas concorrências. É o caso, por exemplo, da emissora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em fase de implantação, cuja consignação ficou em nome da EBC.

Os dados reforçam a importância de uma articulação para o reconhecimento legal do campo da radiodifusão universitária, contemplando sua diversidade e ampliando a interlocução entre as instituições de ensino superior, de modo a fortalecer seu papel na democratização da comunicação e na divulgação científica e tecnológica, bem como fomentar o compartilhamento de conteúdos de caráter educativo e informativo, potencializando sua circulação.

Este é apenas um primeiro esforço de cartografia deste campo em constituição, que exigirá o aprofundamento em estudos futuros, incluindo a aplicação de questionários junto às emissoras identificadas – já em andamento – e a análise de suas formas de gestão, estrutura, programação e interface com a formação profissional em mídia sonora nos cursos de Jornalismo e de Radialismo/Rádio, TV e Internet.

## Referências

BLOIS, Marlene. **Florescem as FM educativas no Brasil. Radiografia do radioeducativo no Brasil e os fatores favoráveis à ocupação dos canais de FM educativos**. Tese de Livre-Docência em Comunicação – Rádio e Televisão. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1996.

DEUS, Sandra de. **Rádios Universitárias Públicas: compromisso com a sociedade e com a informação**. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 327-338, jul.-dez. 2003.

\_\_\_\_\_. **Rádios Universitárias no Brasil**. Instituto Internacional para a educação na América Latina e no Caribe. IESALC/UNESCO, julho de 2006.

KISCHINHEVSKY, Marcelo; MUSTAFÁ, Izani; HANG, Lorena; MATOS, Cristiana Martins de. **História do Rádio Universitário no Brasil – Uma Primeira Abordagem**. Artigo apresentado no GT História da Mídia Sonora, durante o 11º Encontro Nacional de História da Mídia, na Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 8 a 10 de junho de 2017.

LOPEZ, Debora Cristina; AVELAR, Kamilla Morando; SILVA, Luana Viana e. **Panorama das webrádios de universidades federais do Sul do Brasil**. *Estudos em Jornalismo e Mídia*, Florianópolis, vol. 13, nº 2, jul.-dez. de 2016.

MARTÍN-PENA, Daniel, PAREJO CUÉLLAR, Macarena, VIVAS MORENO, Agustín. **La radio universitaria – Gestión de la información, análisis y modelos de organización**. Barcelona: Gedisa, 2016.

MARTÍN-PENA, Daniel, MARTA-LAZO, Carmen e ORTIZ SOBRINO, Miguel Ángel. **Perspectivas y prospectivas de la radio universitaria en la era digital**. *Cuadernos Artesanos de Comunicación*, n. 113. La Laguna, Tenerife: Sociedad Latina de Comunicación Social, 2016.

MOREIRA, Sônia Virgínia. **Rádio palanque**. Rio de Janeiro: Mil Palavras, 1998.

PIERANTI, Octavio Penna. Mudança de rumo na radiodifusão educativa: estabelecimento de regras para novas outorgas e implementação de uma política de massificação do serviço (2011-2016). *Revista EPTIC On-Line*, v. 18, n. 3, set.-dez. 2016.

RIBEIRO, Adriana Gomes; ABREU, João Batista de; KISCHINHEVSKY, Marcelo. Panorama do rádio no Rio de Janeiro. In: PRATA, Nair (org.). **Panorama do rádio no Brasil – volume 1**, p. 419-458. Florianópolis: Insular, 2011.

ZUCULOTO, Valci. **A programação das rádios públicas brasileiras**. Florianópolis: Ed. Insular, 2012.